

PERA/2223/1600156 — Relatório final da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Teresa Valsassina Heitor

Teresa Marat-Mendes

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Reabilitação Urbana Integrada

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Pub em DR.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Urbanismo

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

581

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

312

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso. Podem candidatar-se ao ingresso no Mestrado em Reabilitação Urbana Integrada:

a) Os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal em algumas das seguintes áreas: Arquitetura, Geografia, História da Arte, Engenharia Civil, Sociologia, Direito, Economia, Gestão ou Administração Público-Privada;

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de

estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo, nas áreas referidas na alínea a)

c) Titulares de um grau académico superior obtido no estrangeiro, nas áreas referidas na alínea a), que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da FCTUC;

d) Em casos devidamente justificados, os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional relevante para a frequência deste ciclo de estudos e que, como tal, que seja reconhecido pelo Conselho Científico da FCTUC.

1.12.Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1.Outro:O regime de funcionamento será diurno, pós-laboral e inclui Sábados.

1.13.Local onde o ciclo de estudos é ministrado:Departamento de Arquitetura, Departamento de Matemática e Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

1.14.Eventuais observações da CAE:O Ciclo de Estudos é apresentado com um funcionamento Diurno, Pos Laboral e incluindo Sábados. Não é explicado a forma de articulação entre os Regimes Diurno e Pos Laboral.

Tendo em consideração o número de vagas proposto (25), verifica-se que este número não está justificado, principalmente face a outros cursos com objetivos afins, bem como ao mercado de trabalho.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1.Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2.Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3.Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4.Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5.Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1.Apreciação globalOs docentes responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos possuem uma formação adequada tanto individualmente quanto no seu conjunto integrado. Reconhece-se que a distribuição das UC é feita por docentes com o perfil adequado. Os docentes envolvidos são bem qualificados e garantem a transdisciplinaridade desejada. São especializados nas

áreas fundamentais do ciclo de estudos e apresentam reconhecida experiência de I&D nas áreas fundamentais do ciclo de estudos;

Verifica-se que o CD é próprio, qualificado e especializado, aceitando “Urbanismo” como área científica fundamental, como inscrito no quadro da estrutura curricular; cumprindo-se assim, o disposto no n.º3 do art.º 16.º do Decreto-Lei 63/2016, de 13 de Setembro.

A distribuição de serviço docente é adequada, tendo-se identificado apenas um docente (FCT-DA) com excessiva carga letiva. Na ficha curricular do docente do guião de auto-avaliação, está indicado que este docente tem 482 horas de contacto, o que equivale a 16 horas/semana. De acordo com o Estatuto da Carreira do Docente Universitário, o serviço de docente deve estar compreendido entre 6-9 horas/semana (artigo 71º do DL 205/2009).

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente que asseguram a necessária competência científica e pedagógica dos docentes.

2.6.2.Pontos fortesA experiência académica e profissional do corpo docente

2.6.3.Recomendações de melhoriaTendo em consideração a DSD considera-se desejável que haja uma maior participação de docentes nas Unidades curriculares da área científica de Urbanismo. Sendo este um ciclo de estudos centrado nos domínios da Reabilitação Urbana e orientado para intervir no território construído, é desejável a participação de docentes com experiência profissional reconhecida nesse domínio

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1.Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2.Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3.Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1.Apreciação globalOs dados que constam do relatório de autoavaliação evidenciam que o pessoal não docente de apoio ao ciclo de estudos tem competência profissional e técnica adequadas, e exerce funções em exclusividade.

Tendo em consideração a dimensão da unidade orgânica e as necessidades do ciclo de estudos, o número de colaboradores não docentes é, no geral, adequado.

3.4.2.Pontos fortesA IES promove acções de autoavaliação do desempenho dos serviços, em geral, e do pessoal não-docente, em particular, através do preenchimento dos inquéritos

É promovida a formação permanente do pessoal não-docente, em conformidade com o plano interno de formação e com o apoio à qualificação de pessoal não-docente.

3.4.3.Recomendações de melhoriaNada a acrescentar

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1.Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1.Apreciação globalOs números apresentados no relatório de autoavaliação revelam uma procura reduzida do CE e uma evolução irregular. A procura é maioritariamente feita por estudantes estrangeiros e com formações de base diversificadas,

4.2.2.Pontos fortesNada a apontar

4.2.3.Recomendações de melhoriaNecessidade de alargar a base de captação de estudantes nacionais e internacionais através de:

1) divulgação do curso em meios digitais e redes sociais

2) visibilidade pública das atividades completares ao curso (e.g. palestras, workshops) e das teses realizadas

3) apoio e informação prestada aos candidatos estrangeiros, que constituem o maior contingente de admitidos conforme referido no relatório de autoavaliação.

2) práticas académicas e processos de investigação inovadores

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1.Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2.Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1.Apreciação globalA informação apresentada pela IES sugere desajustes na eficiência formativa, em particular nos anos necessários para a conclusão do grau..

5.3.2.Pontos fortesNada a apontar

5.3.3.Recomendações de melhoriaA IES deverá avaliar se o número de anos estabelecido para a conclusão do CE é efetivamente sustentável face aos dados de que dispõe sobre a questão. Tendo já encetado essa discussão, como é identificado no documento relativo às melhorias, deve voltar a ela para monitorizar a decisão então tomada.

Recomenda-se, que se procure otimizar o sistema de acompanhamento das teses, incentivando, nomeadamente, à publicação e disseminação de partes da investigação, como forma de incentivo para os estudantes e tirando mais partido das existentes relações de proximidade entre docentes e estudantes.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global A IES tem os recursos organizacionais e humanos para a integração dos seus docentes em atividades de investigação, sendo estas incluídas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

O corpo docente organiza e envolve-se em iniciativas nacionais e internacionais, de que resultam ações científicas dirigidas aos estudantes, e que se relacionam com as atividades científicas e editoriais desenvolvidas nos centros de I&D em que estão integrados. O curso realiza também workshops especializados e conferências dedicadas.

Existem mecanismos para promover a cooperação interinstitucional, e a intenção de alargamento de um conjunto de parcerias de cooperação nacionais e internacionais

São promovidas as relações com o meio exterior, nomeadamente com o tecido empresarial e o setor público

6.6.2. Pontos fortes Corpo docente 100% doutorado e especializado, com experiência relevante de ensino e de investigação na área do CE

Integração em centros de investigação de reconhecido mérito e oportunidades de participação em diversos eventos científicos

6.6.3.Recomendações de melhoria Sugere-se uma maior internacionalização dos docentes, em termos de publicações em revistas científicas internacionais reconhecidas nas áreas do CE, bem como de participação em projetos de investigação europeus ou com alcance internacional para além do mundo latino.

As parcerias internacionais e nacionais podem ser ainda mais desenvolvidas, devendo apostar-se em protocolos.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1.Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2.Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3.Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1.Apreciação global Existem 33% de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos Não existe mobilidade de alunos em programas internacionais (out e in).

7.4.2.Pontos fortes Número de Estudantes Internacionais inscritos no ciclo de estudos.

Internacionalização dos docentes em termos da sua atividade científica .

7.4.3.Recomendações de melhoria O ciclo de estudos deve incentivar a mobilidade out, em particular de estudantes e o desenvolvimento de parcerias de mobilidade.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1.Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2.Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3.Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável) <sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global A IES possui um sistema de garantia de qualidade acreditado pela A3ES.

Estão claramente identificados os mecanismos de garantia geral de qualidade, bem como a estrutura e os responsáveis pelo processo e pelas normas de qualidade. Existem procedimentos para garantir uma avaliação regular e eficaz do pessoal docente e não docente, bem como estratégias que visam garantir a sua formação contínua e respetivo desenvolvimento profissional.

8.7.2. Pontos fortes Existência de mecanismos regulares e eficazes para garantir a avaliação de pessoal docente e não docente e respetivo desenvolvimento profissional.

Inquéritos aos estudantes e follow-up.

8.7.3. Recomendações de melhoria Dada a reduzida taxa de eficiência formativas do CE a CAE recomenda uma monitorização mais próxima das motivações e dos percursos académicos dos estudantes

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior As recomendação referidas na anterior avaliação referiam-se a: i) conteúdos e métodos de ensino e ii) existência de um

reduzido número de docentes especialistas em regeneração arquitectónica e urbana.

O relatório de autoavaliação e os documentos elaborados pela Instituição actualizando as informações mais relevantes sobre o funcionamento do ciclo de estudo explicitam as medidas de melhoria adotadas desde a última avaliação. Em particular é dado destaque ao investimento no corpo docente com especialização em domínios da Reabilitação Urbana

Contudo os dados apresentados evidenciam fraca captação de estudantes e baixa eficiência formativa

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura As propostas de melhoria apresentadas pela IES são relevantes no que se refere à integração de novos conteúdos e à prática de abordagens interdisciplinares relacionadas com a Reabilitação Urbana. Contudo não é apresentada uma estratégia para catação de estudantes.

Para atrair estudantes e promover a captação, é importante implementar uma estratégia abrangente que envolva diferentes abordagens de comunicação. Além disso, é essencial destacar a qualidade do ensino oferecido e os resultados alcançados pelos estudantes.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular Não é proposta reestruturação curricular

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) A pronúncia apresentada limita-se a informar que as questões levantadas pela CAE relativas a:

- i) distribuição do serviço docente de forma a corrigir a sobrecarga de horas em alguns docentes;
 - ii) taxa de internacionalização do ciclo de estudos;
 - iii) divulgação adequada do ciclo de estudos ao público-alvo;
- estão em vias de ser resolvidas

11.2. Observações N/A

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos Este CE reúne recursos e conhecimento diversificado de atores relacionados com a reabilitação urbana através de perspectivas interdisciplinares enraizada na experiência e cultura ocidental .

Considera-se que a validade/continuidade deste programa de 2º ciclo implica reforçar a diferenciação do CE face a outras ofertas em áreas afins de modo a aumentar o recrutamento de estudantes com elevada motivação.

Neste sentido é fundamental:

- i) Oferecer aos estudantes experiências formativas especializadas e contextualizadas baseadas numa abordagem direcionada por problemas reais, nacionais e internacionais que proporcionem uma aprendizagem significativa, com aplicação direta e preparação adequada para os desafios atuais colocados à reabilitação urbana.
- ii) enquadrar os projetos de investigação a desenvolver pelos estudantes; em processos de investigação colaborativos, conducente a resultados teóricos e aplicados, integrados nas linhas de investigação das áreas do Programa e em parecerias nacionais e internacionais;
- iii) Criar formas de manter os estudantes em exclusividade em confronto com as melhoras práticas académicas e processos de investigação colaborativos e inovadores incluindo espaços de trabalho e de socialização;
- iv) Acautelar a monitorização dos percursos dos estudantes em função da qualidade do curso oferecida.

Apesar dos esforços da IES apresentados em sede de pronúncia, é fundamental dedicar atenção continuada a

- i) distribuição do serviço docente de forma a corrigir a sobrecarga de horas em alguns docentes;
- ii) taxa de internacionalização do ciclo de estudos;
- iii) divulgação adequada do ciclo de estudos ao público-alvo;

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições: <sem resposta>

